MENINO JESUS

Identificação

Categoria: Escultura

Sub-categoria: Escultura de vulto perfeito

Denominação/Título: Menino Jesus

Autoria/Produção: Autor desconhecido/ Portugal

Datação: Séc. XVIII? (justificação da data pelas características escultóricas)

Materiais: Madeira policromada

Dimensões: (Imagem) 42,5cm x 21cm x 13,5cm
(Peanha) 11,5cm x 19cm x 16,5cm

Proprietário: Lisboa, Igreja do Senhor Jesus da Boa Sorte e da Santa Via Sacra

Nº de Inventário: não tem

Intervenções Posteriores: Detectaram-se várias repolicromias totais e parciais ocorridas em datas não determinadas.

Descrição: Imagem do Menino Jesus em madeira policromada, desnudo, com o braço direito esticado, afastado do corpo com a mão semicerrada, o braço e mão esquerdos em posição de segurar um objecto omisso (talvez uma cruz ou um estandarte). Está de pé, sobre uma peanha de madeira policromada e dourada de período não coevo. Tem cabelos castanhos ondulados (ondulação ligeiramente geometrizada), rosto sereno de faces rosadas, olhando em frente através de olhos de vidro castanhos, boca entreaberta de lábios finos deixando entrever uns dentinhos brancos. A perna esquerda está avançada relativamente à direita. Tem furação na cabeça para colocação de resplendor. O resplendor está omisso. A peanha é de planta quadrangular, tem pintura marmoreada em tom verde em três dos planos que constituem as faces, decoradas com ornatos dourados vegetalistas. O

tampo é em forma de coxim vermelho, também marmoreado. Trata-se de uma adaptação, já que inicialmente só possuía um espigão, e foi pregado um prego para o outro orifício do pé da imagem.

Representação – Iconografia: Personagem do hagiológico. Os doze primeiros anos de vida de Jesus são representados em imagens designadas Menino Jesus. As representações históricas da infância estão geralmente relacionadas com a natividade (cenas de presépios) ou narrativas de episódios da vida de Cristo (fuga para o Egipto, apresentação de Jesus no Templo, etc). Aliada à representação de Jesus menino, difundiu-se o hábito de costurar luxuosos vestidinhos e enxoval para cobrir a imagem. As imagens individuais do Menino começaram a aparecer em Portugal no sec. XVI, atingindo no sec. XVII e XVIII o seu apogeu principalmente nos conventos femininos. O culto sofreu um revés no sec. XIX com a extinção das ordens religiosas. (consultar O Vestuário Mundano de algumas Imagens do Menino Jesus – Flávio Gonçalves, Porto, 1967).

Análise iconográfica comparativa

Fig. 1 Menino Jesus (Alt. 44,5cm) – Museu de Évora. Sec. XVII-XVIII
Fig. 2 Menino Jesus (Alt. 53cm) – Museu Nacional Machado de Castro. Sec. XVII
Fig. 3 Menino Jesus (Alt. 100cm) – Museu Nacional Machado de Castro. Sec XVIII
Fig. 4 Menino Jesus (Alt. 28 cm) – Museu Nacional Machado de Castro. Sec. XVIII

Fig. 5 Menino Jesus (Alt. 25cm) – Palácio Nacional de Mafra. Sec XIX
Fig. 6 Menino Jesus (Alt. 59cm) – Museu Nacional Machado de Castro. Sec. XVIII
Fig. 7 Menino Jesus (Alt. 27,5cm) – Museu Alberto Sampaio. Sec. XIX-XX
Fig. 8 Menino Jesus (Alt. 55,5cm) – Palácio Nacional de Queluz. Sec. XVIII

No que diz respeito à representação do corpo, o que se assemelha mais é o Menino do sec. XVIII do Palácio nacional de Queluz (Fig.8) enquanto que o Menino do Museu Nacional Machado de Castro (Fig 4) é o mais próximo em termos de fisionomia. Ao nível do tratamento da policromia, deve ter estado próximo do Menino do Museu Nacional Machado de Castro (Fig 6), embora agora apresente a policromia muito gasta, com muitas transparências que deixam adivinhar o suporte, embora tenha mantido todas as velaturas mais ou menos intactas.

Curiosamente, este Menino da Capela das Olarias apresenta características inerentes aos Meninos do sec. XVI, designados Meninos Jesus de Malines, no que diz respeito às suas proporções, ou seja, a altura das pernas até ao púbis é igual à altura do púbis à raiz do pescoço.

Hipotéticos vestidinhos e enxoval

Fig. 9 Museu de Évora

Fig. 10 Palacio Nacional de Queluz

Fig. 11 Museu de Alberto Sampaio

Fig. 12 Museu de Évora
Fig. 13 Museu de Évora
Fig. 14 Museu de Évora

Fig. 15 Museu de Évora
Fig. 16 Museu de Évora
Fig. 17 Museu de Évora
Fig. 18 Museu de Évora

Materiais e Técnicas de execução

Suporte

Ao nível do suporte a matéria é a madeira, não se podendo afirmar se o tipo de material lenhoso varia ou não, consoante os diferentes blocos que constituem a escultura. A imagem apresentava lacunas na policromia na zona da união do braço direito ao tronco e na zona do pescoço, de dimensões consideráveis, que pôs em evidencia o tipo de madeira usada. Pela forma dos anéis de crescimento pareceu tratar-se de pinho nórdico. No que diz respeito à técnica construtiva, trata-se de uma escultura de vulto perfeito não elaborada num único bloco de madeira. Foi possível definir pelo menos 5 blocos distintos ligados entre si com adesivo e eventualmente cavilhas ou elementos metálicos a saber: um bloco para cada braço, um bloco para a cabeça, dois blocos para o tronco que uma linha de união evidente na policromia deixa adivinhar.

Policromia

Embora não se tenha feito análises para determinar o aglutinante a textura sugere tratar-se de uma pintura oleica, aplicada sobre uma encolagem. Trata-se de uma camada muito fina.

Definição de critérios para a intervenção

A metodologia e os critérios adoptados, estiveram em conformidade com os princípios básicos da conservação e restauro definidos nas diversas cartas internacionais que apontam para a garantia de autenticidade quer na intervenção, quer na conservação, opção por intervenções mínimas, reversabilidade e compatibilidade dos produtos empregues e registo da intervenção desenvolvida.

O objectivo foi repor o equilíbrio físico e estético da imagem que estava comprometido, uma vez que foi alvo de várias intervenções que lhe alteraram quer a modelação, quer a policromia, alterando deste modo a sua percepção.

De acordo com a vertente conservação as operações desenvolvidas visaram a estabilização da peça, ou seja a promoção de intervenção mínima. Na vertente restauro, além da integridade física houve uma preocupação com o carácter estético, embora tendo sempre presente os devidos cuidados éticos.

A intervenção foi precedida por um levantamento de patologias e danos, através de observação directa. Não foram feitos quaisquer exames físicos (fotografia com luz ultravioleta, raio X, etc.). Da análise destes dados resultou um relatório justificativo dos critérios seguidos e dos meios empregues para o resultado final, que pretende ser um documento técnico, de utilidade em intervenções futuras.

Relatório da intervenção realizada na imagem do Menino Jesus da Capela das Olarias

Levantamento de patologias

A imagem apresentava inúmeros indícios de intervenções anteriores. Ao nível do suporte, observaram-se as seguintes patologias: os dedos anelar e médio da mão esquerda estavam partidos e colados; faltava o dedo polegar na mão direita; o pé direito estava partido e colado com cola de contacto. Ao nível da policromia aparente, apresentava fissuras e lacunas extensíveis um pouco por toda a peça, mais ou menos abertas, dependendo das zonas, evidenciando a existência de policromia subjacente.

A peanha apresentava sujidade, lacunas volumétricas e pictóricas além de fendas derivadas dos movimentos naturais da madeira, bem com a acumulação de poeiras nas zonas reentrantes.

Tratamento

Menino:
No que respeita ao tratamento ao nível do suporte, desmontaram-se os elementos colados e removeram-se os adesivos. De seguida limparam-se os resíduos de cola e procedeu-se à sua adequada união (adesivo utilizado – acetato de polivinilo). Após estas operações foi efectuada a reconstituição volumétrica do elemento em falta (dedo polegar direito).
No que respeita ao revestimento procedeu-se ao levantamento mecânico das várias repolicromias. Verificou-se que nas zonas do pescoço e rosto, a policromia original estava muito perdida. Por este motivo optou-se por não levantar as policromias até à camada original, mas ficar pela imediatamente executada a seguir a esta (penúltima camada). Esta camada apresenta uma coloração ligeiramente diferente da original (um pouco mais amarelada). Depois de levantadas as várias policromias procedeu-se à limpeza por via húmida, recorrendo a uma mistura de solventes. Em seguida preencheram-se as linhas de fractura e as lacunas com pasta Modstuc que depois foi nivelada.

Relativamente à reintegração cromática, dada a extensão de lacunas optou-se pela diferenciação através do abaixamento óptico e cromático da área integrada, de modo a melhorar a leitura da imagem, mas evidenciar a policromia original do retoque. No final aplicou-se uma camada de verniz.

Peanha:
A peanha seguiu as mesmas operações: limpeza da camada pictórica, preenchimento e regularização de lacunas e fissuras e integração cromática por diferenciação. Foi aplicado um tratamento preventivo contra xilófagos (Xilophene).

Local: Atelier próprio

Interveniente: Maria Monsalve

FOTOGRAFIAS DOCUMENTAIS

Fot 1,2,3,4 - Menino Jesus. Aspecto do conjunto antes de qualquer intervenção (vestido)

Fot 5,6,7,8 - Menino Jesus. Aspecto do conjunto antes de qualquer intervenção (despido)

MENINO

Fot 9- Imagem do Menino antes da intervenção - Frente
Fot 10 - Imagem do Menino antes da intervenção - Verso

Fot 11 - Aspecto da fissuração na camada pictórica aparente - Pormenor
Fot 12 - Aspecto da fissuração na camada pictórica aparente - Pormenor
Fot 13 - Pormenor da mão direita da imagem (falta do dedo polegar)

Fot 14 - Em data indeterminada a cabeça foi aberta para colocação dos olhos de vidro (visível a linha de corte)
Fot 15 - Aspecto da fissuração da camada cromática aparente
Fot 16 - Aspecto da fissuração da camada cromática aparente

Fot 17 - Aspecto da colagem do pé direito. Visível a falta de modelação causada pelas várias repolicromias
Fot 18 - Aspecto do pé esquerdo. Visível várias policromias subjacentes.

Fot 19 - Sondagem. Levantamento da repolicromia aparente.
Fot 20 - Sondagem. Levantamento da segunda repolicromia
Fot 21 - Sondagem. Levantamento da terceira repolicromia

Foto 22 - Levantamento das repolicromias, pormenor- Frente
Foto 23 - Levantamento das repolicromias, pormenor - Verso

Fot 24 - Levantamento das repolicromias, pormenor- Frente
Fot 25 - Levantamento das repolicromias, pormenor- Frente

Fot 26 - Aspecto geral depois de levantadas as repolicromias - Frente
Fot 27 - Aspecto geral depois de levantadas as repolicromias - Verso

Fot 28 - Preenchimento e regularização de lacunas pictóricas - Frente
Fot 29 - Preenchimento e regularização de lacunas pictóricas – Vista lateral

Fot 30 - Preenchimento e regularização de lacunas e linha de fractura - Vista lateral
Fot 31 - Preenchimento e regularização de lacunas e linha de fractura - Verso

Fot 32 - Preenchimento e regularização de lacunas e linha de fractura - Verso
Fot 33 - Preenchimento e regularização de lacunas e linha de fractura - Vista lateral

PEANHA

Fot 34 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Frente
Fot 35 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Verso

Fot 36 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Lateral
Fot 37 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Lateral

Fot 38 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Tampo
Fot 39 - Aspecto da penha antes de qualquer intervenção - Fundo

Fot 40 - Aspecto após a limpeza da camada cromática, preenchimento e regularização de lacunas pictóricas volumétricas - Frente
Fot 41 - Aspecto após a limpeza da camada cromática, preenchimento e regularização de lacunas pictóricas volumétricas – Verso

Fot 42 - Aspecto após a limpeza da camada cromática, preenchimento e regularização de lacunas pictóricas e volumétricas - Lateral
Fot 43 Aspecto após a limpeza da camada cromática, preenchimento e regularização de lacunas pictóricas e volumétricas - Lateral - Lateral

Fot 44 - Aspecto após a limpeza da camada cromática, preenchimento e regularização de lacunas pictóricas e volumétricas - Topo

Evolução do trabalho

Fot 45 - Aspecto do rosto antes da intervenção
Fot 46 - Aspecto do rosto depois do levantamento das repolicromias
Fot 47 - Aspecto do rosto depois da limpeza e preenchimento de lacunas

Fot 48 - Cabeça e pescoço antes da intervenção (verso)
Fot 49 - Cabeça e pescoço depois da limpeza. Preenchimento de lacunas (verso)
Fot 50 - Cabeça e pescoço, aspecto final (verso)

Fot 51 - Aspecto do tronco antes da intervenção (Frente)
Fot 52 - Aspecto do tronco depois do levantamento das repolicromias e limpeza (Frente)
Fot 53 - Aspecto final do tronco (Frente)

Fot 54 - Aspecto do tronco durante o levantamento das repolicromias (verso)
Fot 55 - Aspecto do tronco depois do levantamento das repolicromias (verso)
Fot 56 - Aspecto final do tronco (verso)

Fot 57 - Aspecto do pé direito antes da intervenção
Fot 58 - Aspecto do pé direito depois da limpeza cromática e união adequada
Fot 59 - Aspecto final do pé direito

Fot 60 - Aspecto do pé esquerdo antes da intervenção
Fot 61 - Aspecto do pé esquerdo depois de levantadas as repolicromias
Fot 62 - Aspecto final do pé esquerdo

Fot 63 - Aspecto da mão direita antes intervenção
Fot 64 - Aspecto da mão direita depois de levantada as repolicromias, limpeza da camada cromática e reconstituição volumétrica do dedo polegar

Fot 65 - Aspecto da peanha antes da intervenção
Fot 66 - Aspecto da peanha após a limpeza, preenchimento e regularização de lacunas
Fot 67 - Aspecto final da peanha

Fot 68 - Aspecto da peanha antes da intervenção (Lateral)
Fot 69 - Aspecto da peanha depois da limpeza da camada cromática (Lateral)
Fot 70 - Aspecto final da peanha (Lateral)

Fot 71 - Aspecto da peanha antes da intervenção (Lateral)
Fot 72 - Aspecto da peanha depois da limpeza da camada cromática e preenchimento de lacunas (Lateral)
Fot 73 - Aspecto final da peanha (Lateral)

Fot 74 - Aspecto da peanha antes da intervenção (topo)
Fot 75 - Aspecto da peanha depois da limpeza da camada cromática e preenchimento de lacunas (topo)
Fot 76 - Aspecto final da peanha (topo)

Fot 77 - Aspecto da peanha antes da intervenção (tardoz)
Fot 78 - Aspecto da peanha depois da limpeza da camada cromática e preenchimento de lacunas (tardoz)
Fot 79 - Aspecto final da peanha (tardoz)

Aspecto Final - Menino

Foto 80 - Aspecto final (Frente)
Foto 81 - Aspecto final (Frente)

Foto 82 - Aspecto final (verso)

Fot 83 - Aspecto final do conjunto (Frente) **Foto 84 - Aspecto final do conjunto (Verso)**

Fot 85 - Aspecto final do conjunto **Foto 86 - Aspecto final do conjunto**